



MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE

Estado do Paraná

Ofício nº 506/2025-GAB

Campo do Tenente, (PR), 26 de novembro de 2025.

Ao Excelentíssimo Senhor:

RAFAEL VENTURA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES

CAMPO DO TENENTE – PR

Senhor Presidente:

Temos a honra de submeter à apreciação de Vossa Excelência, e de seus ilustres pares, em regime especial de urgência, o **PROJETO DE LEI Nº 026/2025, que "APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE/PR"**.

Sem mais para o momento, renovamos nossas considerações e apreço.

Atenciosamente,

ASSINADO DIGITALMENTE:
WEVERTON WILLIAN VIZENTIN
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



WEVERTON WILLIAN VIZENTIN

Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

PROJETO DE LEI Nº 026/2025

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE/PR.

WEVERTON WILLIAN VIZENTIN, Prefeito do Município de Campo do Tenente, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, faz saber a todos os habitantes do Município que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica por esta Lei instituída, o Plano Municipal de Cultura do Município de Campo do Tenente.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura é um processo de articulação, gestão e promoção conjunta e coordenada de iniciativas, na área cultural, entre os governos Federal, Estaduais e Municipais e destes com a Sociedade Civil, com o objetivo de implementar uma política pública de cultura democrática e permanente visando o desenvolvimento do setor, com pleno exercício dos direitos e acessos às fontes da cultura nacional.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura constitui um dos elementos integrantes do Sistema Municipal de Cultura.

Art. 4º Cabe à Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Cultura e Turismo, o acompanhamento e o monitoramento da execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campo do Tenente, 28 de novembro de 2025.

WEVERTON WILLIAN
VIZENTIN:02857205970

Assinado de forma digital por
WEVERTON WILLIAN
VIZENTIN:02857205970
Dados: 2025.11.28 14:03:14 -03'00"

WEVERTON WILLIAN VIZENTIN

Prefeito Municipal

MENSAGEM Nº 026/2025.

PROJETO DE LEI Nº 026/2025

À CÂMARA MUNICIPAL

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores:

Submetemos à apreciação dos Ilustres membros dessa Casa de Leis, em regime especial de urgência, o Projeto de Lei nº. 026/2025, que **"APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE/PR"**.

Este Projeto de Lei, de suma importância para o desenvolvimento social e cultural de Campo do Tenente, visa instituir formalmente o Plano Municipal de Cultura. A proposta representa um passo fundamental na construção de uma política cultural sólida e perene em nossa cidade.

O Plano Municipal de Cultura configura-se como um processo contínuo de articulação, gestão e promoção coordenada de iniciativas na área cultural. Ele busca fomentar a colaboração entre os governos Federal, Estaduais e Municipais, bem como com a Sociedade Civil, para a implementação de uma política pública de cultura que seja democrática, inclusiva e duradoura. O objetivo primordial é impulsionar o desenvolvimento do setor cultural, garantindo o pleno exercício dos direitos culturais de nossos cidadãos e o amplo acesso às diversas fontes da cultura nacional.

Ademais, é relevante destacar que este Plano Municipal de Cultura será um elemento integrante e fortalecedor do Sistema Municipal de Cultura. Sua aprovação, portanto, complementa e consolida a estrutura legal e institucional que rege as ações culturais em nosso município.

A aprovação deste Plano Municipal de Cultura é vital para que Campo do Tenente possa planejar, executar e avaliar suas políticas culturais de forma estratégica, otimizando recursos e promovendo a cultura como um pilar essencial para o bem-estar e a identidade de nossa comunidade.



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

Diante da relevância da matéria e da urgência na implementação de políticas públicas que beneficiem diretamente a população, contamos com o costumeiro discernimento e apoio desta respeitável Câmara para a célere aprovação do presente Projeto de Lei.

Renovamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Campo do Tenente, (PR), 28 de novembro de 2025.

WEVERTON WILLIAN
VIZENTIN:02857205970

Assinado de forma digital por
WEVERTON WILLIAN
VIZENTIN:02857205970
Dados: 2025.11.28 14:03:30 -03'00'

WEVERTON WILLIAN VIZENTIN

Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, CULTURA
E TURISMO**

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
2025 - 2035**

**CAMPO DO TENENTE
2025**



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

1. DADOS DA GESTÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO TENENTE/PR

Prefeito

Weverton Willian Vizentin

Vice-Prefeita

Solange Lima Faváro

Secretário de Desenvolvimento, Cultura e Turismo

Juliano da Silva

Diretor de Cultura e Turismo

Guilherme Vinicius Machado da Silva



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

2. CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

2.1 GESTÃO 2023 - 2025

I - Representantes dos segmentos de áreas artísticas: Artes Cênicas, Cinema, Artes Visuais, Fotografia

Titular: Lilian Abreu Paulino Karas

Suplente: Lorena Bussmann

II - Dança e Coreografia

Titular: Lídia Hitner

Suplente: Dilvete

Teixeira

III - Patrimônio Cultura, Histórico e Museologia:

Titular: Arildo José da Silva

Suplente: Juliano da Silva

IV - Musica

Titular: Valéria Kaiss

Suplente: Adilson da Silva

V - Literatura, Biblioteca, Folclore

Titular: Vera Lúcia Mai

Suplente: Waldemar Stahlke

VI - Representante da Sociedade Civil Organizada

Titular: Everson Junior da Silva de Avila

Suplente: Andrea Maria Barause



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

VII – Representante do Poder Executivo:

Titular: Guilherme Vinicius Machado da Silva

Suplente: Cleusa Komarchewski

VIII GESTÃO 2025 - 2027

I - Representantes dos segmentos de áreas artísticas: Artes Cênicas, Cinema, Artes Visuais, Fotografia

Titular: Rodrigo de Lima

Suplente: Vanessa da Silva Costa

II - Dança e Coreografia

Titular: Dilvete Aparecida Teixeira

Suplente: Guilherme Vinicius Machado da Silva

III - Patrimônio Cultural, Histórico e Museologia:

Titular: Antônio Carlos Silveira

Suplente: Thiago Andrey Pastori Barbosa

IV - Música

Titular: Juliano Farias

Suplente: Wesley Wendel Kaia

V - Literatura, Biblioteca, Folclore

Titular: Marisa Ribas

Suplente: Juliano da Silva

VI - Representante da Sociedade Civil Organizada

Titular: Andrea Maria Barause

Suplente: Everson Junior da Silva de Avila

VII – Representante do Poder Executivo:

Titular: Juliano da Silva

Suplente: Guilherme Vinicius Machado da Silva



3. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Cultura do município de Campo do Tenente é o resultado de debates realizados entre sociedade civil e poder público.

O Plano Municipal de Cultura de Campo do Tenente tem por finalidade o planejamento e implementação das políticas públicas culturais do município, divididas em estratégias norteadoras que busquem a promoção e proteção da diversidade cultural.

O Município de Campo do Tenente, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Cultura e Turismo, em conjunto com a sociedade civil e o Conselho Municipal de Política Cultural dividiram a atuação do município em estratégias norteadoras das Políticas Públicas Culturais segundo o :

1. Setorial de Música
2. Setorial de Artes Cênicas (Teatro, Circo e Dança)
3. Setorial do Audiovisual, Game e Arte Digital
4. Setorial do Patrimônio Cultural, Povos Originários e Tradicionais, Manifestações Populares (Cultura Alimentar, Cultura de Base Comunitária, Cultura Originária, Festas Populares)
5. Setorial de Artesanato, Artes Visuais e Design
6. Setorial da Literatura

4. OBJETIVOS

O Plano Municipal de Cultura de Campo do Tenente tem por objetivo instituir as políticas culturais necessárias ao Município, centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Portanto, faz-se necessária a elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando a relação entre cultura e desenvolvimento, entendendo-se cultura em todas as suas dimensões:

- Cultura, como a dimensão simbólica da existência social de cada povo, elemento indispensável a qualquer projeto de nação sustentável;
- Cultura como eixo construtor das identidades, como espaço privilegiado de realização da cidadania e de inclusão social;
- Cultura como fator econômico gerador de riquezas.



HISTÓRIA DE CAMPO DO TENENTE

Remontam ao ciclo do tropeirismo as origens históricas do povo tenentiano. Do tempo em que se transportava gado dos pampas gaúchos até a Capitania de São Paulo, através do histórico “Caminho Sorocaba-Viamão”.

É fato que nesse caminho, única comunicação terrestre de São Paulo com a parte sul do país, permitiu que ao longo de seu trajeto surgissem inúmeras povoações, mais tarde importantes cidades. Comprova-se a antiguidade do lugar, pela citação de mapas datados a partir do século XVIII:

"O Mapa da América Meridional, de Olmidilla, 1775, traça a estrada de São Paulo até a localidade de Pitanga, nas nascentes do Rio Tibagi, daí em diante assinala as localidades por elas atingidas."

Romário Martins (em português) - História do Paraná, pg. 110

Segundo o historiador a reconstituição do itinerário incluiria entre tantas localidades, a de Campo do Tenente. Mais adiante, nesta ciranda secular, observamos que no ano de 1800, novamente Campo do Tenente é citado no Mapa da Capitania de São Paulo. Nesta época a região era um grande vazio demográfico, habitado quase exclusivamente por povos indígenas.

Em 1816 João da Silva Machado investiu na tentativa de colonização da região e levou para Rio Negro cinquenta casais de açorianos, que não se fixaram, dispersando-se. Em 1829, chegaram à região da vizinha Rio Negro os primeiros imigrantes alemães. Estes fatores contribuíram decisivamente para o povoamento da imensa região, conseqüentemente ao povo tenentiano, que começava a se organizar. Registros históricos nos dão a data de 1847, como sendo o ano da povoação de Campo do Tenente.

Dois fatores contribuíram para o progresso do lugar, a inauguração da estrada de ferro em 1894 e a chegada da energia elétrica, de forma gratuita, no ano de 1907. Este presente comunitário foi oferecido pelo major Henrique Stahlke, que instalou uma indústria no lugar, gerando energia elétrica, favorecendo a localidade.



Na Divisão Territorial de 1936, figurava Campo do Tenente como Distrito Administrativo e Judiciário do município de Rio Negro.

Em 25 de janeiro de 1961, pela Lei Estadual nº 4.338, sancionada pelo governador Moysés Lupion, foi criado o município de Campo do Tenente, com território desmembrado do município de Rio Negro. A instalação deu-se no dia 29 de outubro de 1961. O primeiro prefeito municipal foi o sr. Victor Bussmann.

5. A HISTÓRIA DA CULTURA DE CAMPO DO TENENTE

Os Caminhos do Peabiru são uma rota histórica de mais de 3 mil anos que atravessa o Paraná e vai até o Peru, conectando o Oceano Atlântico ao Pacífico. Somente no território paranaense a rota tem um percurso de cerca de 2 mil quilômetros, passando por diversos sítios arqueológicos. O caminho era utilizado para fins de comércio e comunicação por povos indígenas como os Guarani, Kaingang e Xetá e, posteriormente, foi utilizada pelos incas e por exploradores europeus e jesuítas. Campo do Tenente faz parte do lendário Caminho do Peabiru, por umas das ramificações desse caminho passava pela região, conectando a Lapa e os Campos Gerais, sendo utilizada por bandeirantes, missionários e exploradores.

Entre esses viajantes estava Álvaro Núñez Cabeza de Vaca, que em 1541 percorreu o território vindo do litoral em direção ao Paraguai. De sua expedição, ficou registrado um artefato arqueológico encontrado na região — uma rapieira, espada de origem europeia — e, segundo alguns documentos históricos, Cabeza de Vaca teria batizado a região com o nome de “Província de Vera”.

O Monge João Maria é uma das figuras mais enigmáticas e simbólicas da história do Sul do Brasil, especialmente do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — e sua passagem por Campo do Tenente também faz parte desse legado místico e histórico.



Segundo relatos e tradições orais, João Maria de Jesus, ou simplesmente Monge João Maria, teria passado por Campo do Tenente durante suas peregrinações no século XIX. Ele ficou conhecido como um curandeiro, profeta e homem santo, que pregava a fé, a caridade e a simplicidade, além de abençoar fontes de água e orientar os fiéis em tempos de sofrimento e seca.

Em Campo do Tenente, acredita-se que ele tenha abençoado uma fonte de água, que se tornou ponto de devoção popular, visitado por moradores e romeiros em busca de cura e bênçãos. Essas fontes, conhecidas como “Fontes do Monge”, são marcas de sua passagem e da religiosidade popular que se espalhou pela região.

Até hoje, o nome do Monge João Maria é lembrado com respeito e devoção. Em Campo do Tenente, assim como em várias cidades do interior do Paraná, há cruzeiros, oratórios e pequenas capelas que guardam sua memória e mantêm viva a fé dos antigos tropeiros e camponeses que o acolheram.

A presença do Monge João Maria em Campo do Tenente também se liga aos caminhos antigos, como o Caminho do Peabiru, rota de peregrinações, tropeiros e viajantes que cruzavam o sul do Brasil. Assim, o Monge e o Caminho se entrelaçam na história e no imaginário local — símbolos de espiritualidade, passagem e mistério.

6. ÓRGÃO GESTOR DA CULTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo é o órgão da Administração Pública Municipal responsável pela formulação, coordenação, execução e monitoramento das políticas públicas voltadas ao



desenvolvimento econômico, à valorização da cultura e à promoção do turismo em Campo do Tenente.

Tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável do município, articulando crescimento econômico, fortalecimento da identidade cultural e aproveitamento responsável do potencial turístico local, assegurando à população o direito à cultura e o acesso aos seus bens e manifestações.

A Secretaria organiza-se em duas unidades principais: o Departamento de Desenvolvimento Econômico e o Departamento de Cultura e Turismo, que atuam de maneira integrada, sob princípios de sustentabilidade, participação social, valorização da diversidade cultural e fortalecimento das economias criativas.

Departamento de Cultura e Turismo

O Departamento de Cultura e Turismo constitui o núcleo central das políticas públicas de cultura no município, sendo responsável pelo planejamento, execução, fomento, apoio e difusão das ações culturais e turísticas de Campo do Tenente.

Compete ao Departamento de Cultura e Turismo:

- Formular e implementar políticas públicas voltadas à valorização da cultura local, à preservação da memória e à democratização do acesso aos bens e serviços culturais;
- Promover, apoiar e difundir atividades artísticas e culturais que expressem a identidade, a diversidade e as tradições tenentianas;
- Incentivar a formação e a capacitação de agentes culturais, artistas, produtores e gestores, por meio de oficinas, cursos, festivais e programas educativos;
- Preservar, restaurar e divulgar o patrimônio histórico, artístico, material e imaterial do município;
- Gerir e manter os equipamentos culturais públicos, como centros culturais, bibliotecas, museus, espaços de exposição, auditórios e pontos de cultura;
- Incentivar a economia da cultura e o desenvolvimento das cadeias produtivas criativas, integrando a cultura como vetor de geração de emprego e renda;
- Promover a participação da comunidade na formulação e acompanhamento



das políticas culturais, estimulando a gestão democrática e a construção coletiva das ações do setor;

- Desenvolver instrumentos de planejamento e gestão da política cultural, como o Plano Municipal de Cultura, o Sistema Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura;
- Fomentar a cooperação intermunicipal, regional, estadual e nacional nas áreas de cultura e turismo, participando de redes, consórcios e programas de articulação cultural;
- Planejar e implementar políticas públicas de fomento ao turismo cultural, histórico, religioso e de natureza, de forma sustentável e integrada às ações culturais do município.

O Departamento de Cultura e Turismo é, portanto, o setor responsável por garantir a efetivação do direito à cultura, fortalecendo a identidade local e promovendo o desenvolvimento humano e social de Campo do Tenente.

Seu trabalho orienta-se pela valorização do patrimônio e da memória, pela inclusão e diversidade cultural, pela promoção do acesso à produção e fruição artística e pela integração da cultura às estratégias de desenvolvimento sustentável do município.

Departamento de Desenvolvimento Econômico

O Departamento de Desenvolvimento Econômico é responsável pela formulação e execução de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento econômico sustentável, à atração de investimentos e ao fortalecimento do empreendedorismo local.

Entre suas atribuições estão:

- Fomentar atividades produtivas nos setores industrial, comercial e de serviços;
- Promover programas de incentivo à inovação, à economia criativa e à transformação digital;
- Apoiar micro e pequenas empresas, empreendedores individuais, cooperativas e associações;



- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para qualificação profissional e fortalecimento da economia local;
- Coordenar o funcionamento da Sala do Empreendedor, espaço voltado ao atendimento, orientação e formalização de micro e pequenos empreendedores;
- Organizar feiras, eventos e rodadas de negócios que divulguem os produtos e serviços locais, gerando oportunidades de emprego e renda.

Embora possua foco econômico, este departamento atua de forma complementar às políticas culturais e turísticas, reconhecendo a cultura como elemento estratégico do desenvolvimento econômico sustentável, especialmente por meio das economias criativas, do artesanato, da gastronomia e das expressões culturais locais.

Gestão e Articulação Institucional

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo tem como princípio a atuação integrada e participativa, buscando a articulação com outros órgãos da administração pública e com a sociedade civil organizada para a implementação de políticas públicas de longo prazo.

Compete à Secretaria:

- Promover a integração entre as áreas de desenvolvimento econômico, cultura e turismo, de forma a potencializar os resultados e impactos das políticas públicas municipais;
- Elaborar, acompanhar e avaliar planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento sustentável do município;
- Celebrar convênios, parcerias e acordos de cooperação técnica com instituições públicas e privadas;
- Captar recursos financeiros junto a órgãos estaduais, federais e internacionais para o fortalecimento das políticas culturais e turísticas;
- Realizar diagnósticos, pesquisas e estudos que subsidiem o planejamento estratégico das ações;
- Estimular a gestão participativa, garantindo o envolvimento da comunidade e dos agentes culturais nas decisões e políticas públicas;



- Assegurar a transparência e o controle social na aplicação dos recursos públicos destinados à cultura e ao turismo.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo, com seus departamentos, constitui instrumento essencial para o desenvolvimento equilibrado de Campo do Tenente, promovendo a cultura como eixo estruturante da cidadania, da identidade local e do desenvolvimento sustentável.

7. EQUIPAMENTOS CULTURAIS

1) Biblioteca da escola municipal Ghunter Urban - Biblioteca escolar que abriga acervo de livros e materiais de apoio à leitura, atendendo alunos, professores e a comunidade em geral. O espaço conta com mobiliário adequado e recursos de informática, promovendo ações de incentivo à leitura e apoio a projetos educativos desenvolvidos pela escola e pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte.

2) Centro Cultural “Casarão Villa Anna” (também referenciado como Villa Ana / Casarão Villa Anna) - Tipo: Espaço de memória / centro cultural / edifício histórico (casarão). Edifício histórico de grande valor local — utilizado como espaço de preservação da memória, sede de atividades culturais e acolhimento de visitas técnicas para avaliação de tombamento e restauração. Foi alvo de visita técnica da Coordenação do Patrimônio Cultural do Paraná em 1º/09/2025, com encaminhamentos para tombamento e preservação.

3) Departamento/Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Cultura e Turismo — sede administrativa / espaços vinculados - Unidade administrativa que também administra espaços culturais e roteiros turísticos municipais. Órgão responsável pelo planejamento e implementação de ações culturais e turísticas; organiza roteiros locais (p.ex.: Caminho das Tropas, turismo religioso e Morro da Santa Cruz) e programas culturais municipais. Concentra informações sobre equipamentos e programação cultural.

4) Roteiros / Pontos de interesse cultural (equiparados a espaços culturais no inventário local)



a) Igreja Matriz / Gruta de Nossa Senhora Aparecida — (ponto de turismo religioso) - Igreja local e espaço com gruta que recebe visitantes; citado em guias turísticos como ponto de interesse do município.

b) Morro da Santa Cruz — (evento religioso / rota cultural) - atrativo cultural-religioso e de patrimônio imaterial (procissões / caminhadas tradicionais). Realização de eventos religiosos e caminhadas (ex.: 21ª Caminhada ao Morro da Santa Cruz) que compõem o calendário cultural da cidade.

c) “Caminho das Tropas” / casarões históricos e roteiros urbanos - Roteiro que destaca casarões antigos e memórias da passagem das tropas — faz parte da promoção turística-cultural do município. Fonte: roteiros turísticos regionais e textos de divulgação.

d) Centro de Eventos “Patrão Otávio Ávila” – Espaço multiuso destinado à realização de eventos culturais, artísticos, esportivos e tradicionais do município. O local abriga rodeios promovidos pelo CTG, a feira agropecuária “Campo Agro”, apresentações musicais, teatrais e espetáculos diversos, além de bailes, cavalgadas e outras festividades comunitárias. Constitui um dos principais equipamentos culturais e de lazer de Campo do Tenente, fortalecendo a identidade e as tradições locais.

5) Outros espaços / iniciativas que aparecem em fontes locais (necessitam confirmação in loco)

- Associação Casarão Villa Anna / Centro Cultural Villa Anna — página e perfil em redes sociais indicam atividades, eventos e articulação comunitária. Pode constituir uma instância de gestão do casarão.
- Projetos culturais realizados via PNAB / ações SESC — eventos e ações culturais esporádicas são promovidas por convênios/ações (e.g., PNAB local, SESC). Muitas ações ocorrem em espaços públicos e na praça.

8. AÇÕES CULTURAIS

Principais Ações Culturais Desenvolvidas em Campo do Tenente

1. Cine Campo – Cinema Móvel

Um projeto de cinema itinerante que leva um telão inflável para áreas urbanas



e rurais, oferecendo sessões de cinema gratuitas para toda a comunidade. A iniciativa promove cultura e lazer de forma acessível para todas as idades.

2. Curso de Pintura

Oferecido no Casarão Vila Ana, o curso trabalha técnicas em acrílica sobre tela, estimulando a criatividade e a expressão artística de participantes de diferentes faixas etárias.

3. Curso de Teatro e Artes Cênicas

Com aulas realizadas durante todo o ano no Casarão Vila Ana, o curso desenvolve habilidades em artes cênicas e culmina na montagem de um espetáculo apresentado à comunidade, incentivando a participação e o aprendizado artístico.

4. Curso de Dança

Voltado para crianças, jovens e adultos, o curso acontece ao longo do ano no Casarão Vila Ana, abordando diferentes estilos de dança e promovendo expressão corporal, disciplina e interação social.

5. Curso de Violão

Também realizado durante o ano, o curso é destinado a crianças, jovens e adultos, oferecendo formação musical e a oportunidade de participação em apresentações culturais da comunidade.

6. Fanfarra (FAMUCA)

Realizada ao longo do ano, a Fanfarra Municipal de Campo do Tenente oferece formação musical para crianças, jovens e adultos, estimulando o aprendizado coletivo e a disciplina

7. Feira Noturna do Campo

Realizada inicialmente uma vez por mês, a feira destaca o artesanato, a gastronomia, o empreendedorismo local e as tradições culturais de Campo do Tenente, promovendo integração social e valorização da cultura local.

8. Natal Encantado de Campo do Tenente

Evento anual realizado em dezembro, com apresentações artísticas e culturais de crianças em frente ao Casarão Vila Ana, fortalecendo o espírito comunitário e celebrando a cultura e as tradições do município.

9. Campo Agro



Evento anual já consolidado no calendário cultural e econômico de Campo do Tenente, reconhecido também no calendário oficial do Estado do Paraná. Voltado à valorização do agronegócio e do produtor rural, reúne feirantes locais, expositores, artistas e cantores convidados, promovendo a integração entre cultura, economia e tradição. A feira apresenta ampla programação com shows, exposição de produtos e serviços do setor agropecuário, fortalecendo o desenvolvimento econômico, turístico e o sentimento de identidade comunitária.

9. DIRETRIZES TEMÁTICAS - CONFORME EIXOS PROPOSTOS PARA A IV CONFERÊNCIA NACIONAL

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

- Garantia de investimento de recursos públicos destinado à cultura com percentual fixados sobre o valor bruto da receita de 1% para a pasta da Cultura, em até 10 anos.
- Criação de um programa de incentivo e conscientização da cultura como um direito constitucional, abrangendo a cultura referente às comunidades indígenas, quilombolas, hip-hop, LGBTQIA+, pessoas PCDs, negros, mulheres e outros.
- Garantir um orçamento específico destinado a um programa de formação para a população, através de oficinas, palestras e vivências.
- Criação de um programa de integração da Cultura com a Educação direcionado à educação infantil, fundamental e médio.
- Assegurar e ampliar a destinação de recursos humanos e financeiros para a Gestão da Cultura.
- Estabelecer programas voltados à realização de seminários, à publicação de livros, revistas, jornais e outros impressos culturais, ao uso da mídia eletrônica e da internet para a produção e a difusão da crítica artística e cultural, privilegiando as iniciativas que contribuam para a regionalização e a promoção da diversidade, incentivando, ainda programas que facilitem o diálogo entre os centros de estudos, comunidades artísticas e movimentos culturais;
- Incentivar e apoiar a inovação e pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, promovendo parcerias entre instituições de ensino



superior, institutos, organismos culturais e empresas para o desenvolvimento e o aprimoramento de materiais, técnicas e processos;

Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

Democratizar a cultura por meio de mapeamento e busca ativa das demandas e necessidades regionais feitas periodicamente e identificando fazedores (as) de cultura nos mais diversos segmentos, garantindo investimentos, organizando, construindo e mantendo espaços físicos, públicos e democráticos visando à descentralização e formação.

- Incentivar e promover circuitos culturais para circulação, fruição e produção, assegurando por meio de dispositivos legais a garantia dos direitos culturais da população.
- Promover a arte e a cultura itinerantes – arte e cultura móvel - eventos culturais, oficinas, circuitos culturais.
- Criar um espaço físico adequado para abrigar artes como dança, teatro, artes visuais, música e artes integradas e digitais, promovendo assim a “fruição da arte”, da arte-educação e da arte para a arte.
- Qualificar a gestão cultural para trabalhar com o patrocínio ou investimento privado, garantindo a eficácia e a eficiência dos programas culturais, melhorando o atendimento das demandas sócio culturais.
- Estimular as associações e outras formas comunitárias que potencializam o acesso a bens e serviços culturais.
- Solidificar conferências, seminários e fóruns que envolvam a elaboração e a discussão sobre as políticas culturais, como espaços de consulta, reflexão crítica, troca de experiências, avaliação e proposição de conceitos, ações e estratégias.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

- Implementação de legislação e fomento de políticas para identificação, mapeamento e proteção ao patrimônio cultural.
- Direcionar investimento do município para criar, preservar, restaurar e expor o patrimônio histórico – obras, acervo documental físico e virtual - em museus e espaços afins.
- Estimular a discussão da memória histórica do Município nas escolas, espaços culturais, com o objetivo de resgatar a identidade cultural do Município.



- Preservar o patrimônio material e imaterial, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos, vestígios e sítios, assim como as atividades, técnicas, saberes, linguagens e tradições, permitindo a todos o cultivo da memória e da história do Município.
- Mapear, documentar a salvaguarda, a difusão e a preservação de sítios de valor simbólico e histórico ao município de Campo do Tenente, inclusive aqueles guardados por instituições privadas e organizações sociais, com o objetivo de formação de um banco de registros da memória municipal.
- Estimular a criação de centros integrados da memória (museus, arquivos e bibliotecas) no Município de Campo do Tenente com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.
- Contratar e capacitar agentes multiplicadores voltados ao atendimento do público e à formação de uma consciência histórica crítica que incentive a valorização e a preservação do patrimônio material e imaterial do Município.
- Digitalizar, conservar, restaurar e reproduzir obras artísticas, documentos e acervos culturais integrando bancos de conteúdos e recursos tecnológicos.
- Garantir a manutenção de biblioteca pública e implantação de outros locais de acesso ao livro e à leitura como espaços de informação, de memória literária, de formação e educação, de lazer e fruição cultural, abastecendo e atualizando com novos acervos bibliográficos.
- Concluir a restauração e requalificação do antigo Clube Progresso, edificação histórica construída em 1909 e considerada símbolo da vida social e cultural de Campo do Tenente, destinando o espaço à criação de um Auditório Municipal. O local abrigará formaturas, sessões de cinema, apresentações de teatro, dança e música, além de palestras e eventos educativos, tornando-se um equipamento cultural de uso múltiplo e aberto a toda a comunidade. Essa ação visa preservar o patrimônio histórico e, ao mesmo tempo, devolver ao município um espaço de convivência, aprendizado e valorização da identidade cultural tenentiana.
- Dar continuidade às ações de pesquisa e valorização da história do município, com ênfase no estudo e na divulgação do Caminho do Peabiru, importante rota histórica que atravessou a região e contribuiu para a formação da identidade cultural de Campo do Tenente.



Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

- Criar um inventário cultural participativo que mapeie e valorize o patrimônio e os territórios culturais LGBTQIAPN+, indígenas, negros, de pessoas com deficiência e das comunidades tradicionais que compõem a sociobiodiversidade do município.
- Realizar um Festival da Diversidade Cultural, com periodicidade anual, para a promoção e difusão artística e cultural LGBTQIAPN+, indígenas, negros e de pessoas com deficiência.
- Formular e garantir políticas públicas, que deem espaço à diversidade cultural e humana da sociedade, transversalidade de gênero, raça, etnia, LGBTQIAPN+, PCDs, migrantes e refugiados, neuro divergentes e classe, entre outros, acessibilidade e inclusão.
- Promover editais e intercâmbios culturais que deem voz às manifestações culturais e busquem conscientizar a população sobre a diversidade cultural do município, garantindo segurança para as populações atendidas, evitando estereótipos, para que assim possamos criar políticas públicas que sejam inclusivas, anti racistas e anti capacitistas, e fomentem todos os grupos e as localidades.

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

- Promover a aplicação de recursos para a formação e a capacitação de fazedores de cultura, desenvolvendo práticas de fomento, possibilitando a economia da cadeia produtiva e o apoio direto ao trabalhador da cultura.
- Promover parcerias público-privadas e incentivos fiscais para empresas que investem em projetos culturais descentralizados, como patrocínios e doações, conscientizando o setor empresarial como peça chave na relação da Cultura enquanto economia criativa.
- Promover ações de qualificação cultural voltadas para atender o setor turístico, valorizando a diversidade local, o comércio e o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Cultura.
- Estruturar e regular a economia da cultura construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda;



Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais.

- Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais, conectando-os em rede para ampliar a criação, fruição e difusão da cultura por meio da tecnologia digital.
- Estimular a criação de programas e conteúdos para rádio, televisão e internet que visem à formação do público e a familiarização com a arte e as referências culturais tenentianas.
- Garantir o fomento de festivais e sua disponibilização por meio de internet e novas tecnologias para que todos possam ter acesso.
- Garantir a educação digital e cultural, em que são utilizadas as ferramentas tecnológicas para a criação de manifestações artísticas, garantindo a democratização do acesso à cultura.

• DIRETRIZES SETORIAIS

MÚSICA

META 1 - GARANTIR O DIREITO À CULTURA E À EXPRESSÃO MUSICAL PARA TODOS OS CIDADÃOS.

AÇÕES

- Proporcionar espaços para apresentações;
- Criar projeto de apresentações culturais em bairros estratégicos e oficinas de música voltadas para a formação de uma orquestra sinfônica, fanfarra, bandas de concerto, coral, grupos musicais de diversos estilos, orquestra e festivais de música;
- Requalificar e ampliar os equipamentos culturais, como teatros, auditórios e estúdios comunitários, para ensaios e gravações;
- Implantar centros de referência musical em bairros periféricos para prática e ensino de música;
- Estimular o uso de espaços públicos para apresentações ao ar livre, como praças e parques;
- Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em espaços de apresentação, incluindo adaptações para o público e os artistas.
-



META 2 - PROMOVER A DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À MÚSICA.

AÇÕES

- Campanha institucional para que os produtores invistam nos músicos locais;
- Criação de leis que garantam a inclusão dos artistas locais nas aberturas dos grandes shows e eventos promovidos pelo município;
- Criar um circuito municipal de apresentações musicais, abrangendo eventos em todas as regiões do município;
- Fortalecer festivais locais e mostras que destaquem tanto artistas emergentes quanto consagrados;
- Estimular intercâmbios culturais com outras cidades e estados, promovendo a circulação de artistas locais em outros mercados culturais.

META 3 - FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE DAS PRODUÇÕES, A CAPACITAÇÃO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ARTISTAS.

AÇÕES

- A educação musical nas escolas municipais com o objetivo de desenvolver a cidadania e a formação integral do indivíduo;
- Capacitar os músicos para a escrita e gestão de projetos direcionados para os editais públicos como forma de ampliar e democratizar o acesso dos músicos aos recursos públicos destinados à cultura;
- Promover a articulação entre as diferentes esferas de governo e otimizar a gestão dos recursos públicos destinados à área;
- Apoiar os artistas proporcionando o conhecimento e domínio entendimento das leis de incentivo à Cultura, direcionadas para o setor, (Lei Rouanet, PROFICE, PNAB e outras);
- Garantir o registro e a guarda do material fonográfico referente à história da música no município;
- Divulgação na mídia eletrônica (rádio / TV) e impressa;
- Criar condições para que os músicos do município sejam capazes de desenvolver suas próprias produções e registros, ampliando o repertório autoral;
- Proporcionar capacitação de novos produtores musicais e técnicos da música;



- Criar editais específicos para gravação de álbuns, produção de videoclipes, e circulação de shows;
- Instituir um fundo municipal exclusivo para a música, com recursos destinados à manutenção de projetos culturais e bandas locais;
- Estimular o apoio por meio de parcerias público-privadas, leis de incentivo e mecenato;
- Ampliar o acesso a cursos de música em escolas públicas e centros culturais, incluindo instrumentos, composição, regência e produção musical;
- Implantar programas de formação de professores de música para atuação na rede pública de ensino, com foco em crianças e adolescentes;
- Realizar oficinas, workshops e festivais pedagógicos em parceria com músicos e instituições reconhecidas;
- Estimular a criação de redes de cooperação entre músicos, produtores e gestores culturais;
- Implantar incubadoras e coworkings criativos voltados ao empreendedorismo musical;
- Desenvolver campanhas para valorizar o consumo da música local e estimular a sustentabilidade do setor.

META 4 - VALORIZAR A DIVERSIDADE CULTURAL, AMPLIANDO O RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS POPULARES E TRADICIONAIS.

AÇÕES

- Criar ações de circulação, por meio da participação em festivais, feiras, eventos coletivos, casas de espetáculo, fortalecendo a formação de redes associativas;
- Valorizar os artistas do município visando garantir um pagamento de cachês mais compatível com os valores de mercado;
- A valorização da música regional e do artista local desenvolvendo estratégias de projeção nacional, utilizando as redes sociais oficiais do municípios e outros canais de comunicação, contribuindo com a difusão cultural do país;
- Documentar, preservar e valorizar as tradições musicais locais, como festas populares, bandas marciais e práticas comunitárias;
- Incentivar a música de matriz africana, indígena e outras expressões culturais que reflitam a diversidade do município;



Criar prêmios e reconhecimentos para artistas que contribuem para o fortalecimento da cultura musical local.

ARTES CÊNICAS (TEATRO, CIRCO E DANÇA)

META 1 - FORTALECER A CRIAÇÃO, A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS NO MUNICÍPIO, PROMOVENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO TEATRO, AO CIRCO E À DANÇA EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE.

AÇÕES

- Buscar recursos para a construção do Teatro Municipal de Campo do Tenente ;
- Buscar recursos para o apoio e manutenção dos circos que estacionarem em Campo do tenente;
- Adequar espaços culturais para ensaios, apresentações e oficinas do teatro, do circo e da dança;
- Incentivar a criação de escolas de teatro, circo e dança;
- Criar espaços multiuso em áreas periféricas para promover o acesso ao teatro, ao circo e à dança;
- Incentivar a ocupação de espaços públicos para as intervenções teatrais, circenses e da dança, como praças e parques;
- Implantar um programa de circulação de espetáculos, levando apresentações para bairros periféricos, zonas rurais e escolas;
- Criar festivais anuais dedicados ao teatro, ao circo e à dança, que incentivem a participação de artistas locais, regionais e nacionais promovendo a produção local, atraindo público diversificado;
- Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em espaços de apresentação, incluindo adaptações para o público e os artistas;
- Organizar festivais e mostras anuais;
- Implementar parcerias intermunicipais e estaduais para a circulação de espetáculos.



META 2 - GARANTIR A VALORIZAÇÃO, A CAPACITAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE DE ARTISTAS E COLETIVOS LOCAIS.

AÇÕES

- Criar editais de incentivo específicos para o teatro, o circo e a dança, contemplando criação, produção e circulação de espetáculos;
- Implementar um programa de financiamento contínuo para companhias, trupes e coletivos locais;
- Criar cursos e oficinas permanentes de teatro, circo e dança, voltados para iniciantes e profissionais, em parceria com escolas, universidades e centros culturais;
- Realizar programas de formação técnica em áreas como iluminação, cenografia, figurino e produção cultural;
- Promover residências artísticas para intercâmbio de experiências entre artistas locais e de outras regiões;
- Estimular a prática das artes cênicas nas escolas municipais, integrando-as ao currículo educacional;
- Estabelecer parcerias com o setor privado Garantir espaços públicos e incentivos fiscais para apresentações de espetáculos gratuitos ou a preços populares;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, organizações não governamentais e empresas para apoiar produções e eventos culturais de artes cênicas e garantir a continuidade das ações;
- Utilizar mecanismos de financiamento como leis de incentivo à cultura e fundos municipais para fomentar as produções;
- Mobilizar o envolvimento da sociedade civil na gestão e execução do plano, fortalecendo o diálogo entre artistas, governo e público.



- Incluir nos editais do Município a produção teatral, circense e da dança, contemplando diferentes gêneros e formatos, incluindo apresentações de rua, infantil e experimental, profissional e amador;
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para ampliar recursos por meio de leis de incentivo e patrocínios;
- Implantar programas de formação para crianças, jovens e adultos, com cursos em atuação, direção, dramaturgia, iluminação e figurino;
- Realizar seminários, oficinas e encontros sobre gestão cultural e empreendedorismo para capacitar produtores e artistas.

META 3 - PRESERVAR E VALORIZAR AS MANIFESTAÇÕES CÊNICAS TRADICIONAIS E POPULARES.

AÇÕES

- Valorizar manifestações tradicionais, como teatro de bonecos, circo popular, danças folclóricas e outras expressões regionais;
- Registrar e salvaguardar as memórias e práticas de artistas e grupos tradicionais do município, garantindo sua continuidade.
- Documentar e preservar a história do teatro, do circo e da dança no município, por meio de registros audiovisuais, publicações e exposições;
- Incentivar o reconhecimento de mestres e grupos que contribuíram para a história cênica local;
- Organizar reuniões regulares entre representantes do setor teatral, circense e da dança, e a gestão municipal, para alinhar objetivos, discutir desafios e identificar oportunidades de colaboração.

AUDIOVISUAL, GAME E ARTE DIGITAL

META 1 - PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS E LINGUAGENS AUDIOVISUAIS E DIGITAIS

AÇÕES

- Implementar um Centro de Criatividade Digital, equipado com estúdios de gravação, laboratórios de desenvolvimento de games e espaços de coworking para artistas e produtores.



- Ampliar a infraestrutura tecnológica dos equipamentos culturais existentes, como bibliotecas e centros culturais, para comportar atividades digitais e audiovisuais.
- Garantir acesso à internet de alta velocidade em áreas públicas, facilitando a produção e disseminação de conteúdos digitais.
- Criar um festival anual de audiovisual, games e arte digital que promova produções locais e atraia público regional e nacional.
- Desenvolver plataformas online municipais para a exibição e comercialização de obras audiovisuais, jogos e projetos de arte digital.
- Estabelecer parcerias com distribuidoras, plataformas de streaming e incubadoras para ampliar o alcance das produções locais.
- Introduzir a linguagem audiovisual, os games e a arte digital nos currículos escolares, conectando cultura e educação.
- Criar programas educativos que utilizem games e conteúdos digitais para fortalecer o aprendizado de disciplinas como história, geografia e ciências.
- Promover ações que democratizam o acesso ao cinema, jogos e experiências digitais, com exposições públicas e gratuitas.

META 2 - VALORIZAR A DIVERSIDADE CULTURAL E A PRODUÇÃO LOCAL COMO ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA IDENTIDADE DO MUNICÍPIO

AÇÕES

- Criar editais e linhas de financiamento específicas para produções audiovisuais, desenvolvimento de jogos e projetos de arte digital.
- Estabelecer programas de apoio a curtas-metragens, documentários, animações e produções interativas, com ênfase em temáticas locais e regionais.
- Incentivar o desenvolvimento de jogos digitais com narrativas que valorizem a história, a cultura e os saberes locais.

META 3 - FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE DAS PRODUÇÕES, ESTIMULAR A CAPACITAÇÃO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ARTISTAS E O EMPREENDEDORISMO NO SETOR CULTURAL E CRIATIVO



AÇÕES

- Implantar programas de formação técnica e artística em audiovisual, desenvolvimento de games e criação digital, incluindo trilhas de aprendizado em roteiro, programação, animação, efeitos visuais, edição e sound design;
- Criar parcerias com escolas, universidades e centros tecnológicos para oferecer cursos de qualificação profissional e laboratórios criativos;
- Realizar workshops e oficinas de curta duração em comunidades periféricas, garantindo a inclusão de jovens e grupos sub-representados;
- Incentivar projetos de pesquisa que explorem a interseção entre arte, tecnologia e inovação, como realidade virtual, realidade aumentada, inteligência artificial e blockchain aplicado à cultura;
- Promover residências artísticas e laboratoriais voltadas à criação de obras digitais experimentais;
- Apoiar startups culturais que utilizem tecnologias emergentes para desenvolver produtos e serviços culturais;
- Criar incentivos fiscais e linhas de crédito para empresas e produtores independentes do setor audiovisual e digital.
- Estimular redes de economia colaborativa entre artistas, programadores, roteiristas e outros profissionais criativos.
- Articular redes de cooperação e parcerias entre criadores, produtores, educadores e investidores.
- Desenvolver campanhas para promover o consumo de produções culturais locais, fortalecendo o mercado interno.
- Apoiar a pesquisa e experimentação em linguagens híbridas que dialoguem com as novas tecnologias e artes digitais;

PATRIMÔNIO CULTURAL, POVOS ORIGINÁRIOS, POVOS TRADICIONAIS, MANIFESTAÇÕES POPULARES (CULTURA ALIMENTAR, CULTURA DE BASE COMUNITÁRIA, CULTURA ORIGINÁRIA, FESTAS POPULARES)

META 1 - PROTEGER, RECONHECER E VALORIZAR O PATRIMÔNIO CULTURAL COMO DIREITO FUNDAMENTAL E COMPONENTE ESSENCIAL DA CIDADANIA



AÇÕES

- Restaurar e conservar bens materiais tombados ou de interesse histórico, como igrejas, praças, casarões e outros marcos arquitetônicos.
- Criar um fundo municipal para a manutenção de patrimônios materiais e imateriais em parceria com a iniciativa privada e organizações civis.

META 2 - SALVAGUARDAR E PROMOVER OS SABERES E PRÁTICAS CULTURAIS DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS, RESPEITANDO SUA AUTONOMIA E PROTAGONISMO

AÇÕES

- Mapear, documentar e registrar práticas culturais, saberes e festas populares como patrimônios imateriais do município, em parceria com comunidades e universidades.
- Criar programas de incentivo financeiro e técnico para grupos e mestres detentores de saberes tradicionais.
- Implementar políticas de proteção aos idiomas originários e às expressões linguísticas de comunidades tradicionais;
- Implantar programas de educação patrimonial em escolas e comunidades, com foco na valorização do patrimônio material e imaterial do município.
- Formar gestores, educadores e lideranças comunitárias para atuarem como agentes de preservação cultural.
- Estimular a produção de material didático e audiovisual sobre as culturas locais para uso em escolas e projetos sociais.

META 3 - INCENTIVAR A DIFUSÃO DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES COMO ELEMENTOS DE FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES LOCAIS

AÇÕES

- Instituir editais e linhas de financiamento específicas para projetos culturais desenvolvidos por povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais.
- Realizar feiras, encontros e festivais que deem visibilidade à produção artística e cultural desses grupos, respeitando suas formas de organização e representação.



- Garantir a autonomia das comunidades na execução de projetos culturais, respeitando suas cosmovisões e modos de vida;
- Apoiar e divulgar festas populares como São João, Carnaval, festas de santos padroeiros e outras manifestações de relevância comunitária.
- Incentivar a prática da cultura alimentar tradicional por meio de feiras gastronômicas, oficinas e campanhas educativas sobre alimentação saudável e sustentável.
- Criar programas de intercâmbio cultural entre comunidades rurais, urbanas e tradicionais para fortalecer o diálogo cultural.
- Estabelecer plataformas digitais e canais de comunicação para divulgar e promover as práticas culturais do município, com atenção especial às culturas originárias e tradicionais.
- Desenvolver campanhas para sensibilizar a população sobre a importância do patrimônio cultural e da diversidade.
- Reconhecer, valorizar e salvaguardar as manifestações culturais dos povos tradicionais e originários presentes em Campo do Tenente, incluindo descendentes]de comunidades indígenas, grupos ciganos e imigrantes europeus que contribuíram para a formação da identidade local. Promover ações que fortaleçam a memória, o respeito à diversidade cultural e o intercâmbio entre gerações, garantindo a preservação dos saberes, costumes, línguas, danças, celebrações e expressões artísticas que compõem o patrimônio imaterial do município.

META 4 - ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS INCLUSIVAS

AÇÕES

- Incentivar projetos culturais criados e geridos por comunidades locais, promovendo a participação ativa dos moradores no planejamento e na execução.
- Apoiar redes de economia solidária voltadas à produção cultural e artesanal das comunidades.
- Estimular ações de turismo cultural sustentável que respeitem os territórios e as tradições locais.



ARTESANATO, ARTES VISUAIS E DESIGN

META 1 - PROMOVER A PRODUÇÃO, A VALORIZAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO ARTESANATO, DAS ARTES VISUAIS E DO DESIGN COMO EXPRESSÕES FUNDAMENTAIS DA CULTURA LOCAL

AÇÕES

- Criar programas de incentivo ao artesanato tradicional, incluindo a concessão de financiamentos para aquisição de materiais e modernização de equipamentos.
- Promover feiras e exposições regulares para divulgar e comercializar produtos artesanais, com ênfase na cultura local.
- Desenvolver selos de certificação para garantir a autenticidade e a qualidade dos produtos artesanais do município.
- Estabelecer programas de registro e salvaguarda de saberes artesanais tradicionais, promovendo sua transmissão entre gerações;
- Criar uma plataforma online para a divulgação e venda de produtos de artesanato, artes visuais e design, ampliando o alcance das produções locais.
- Incentivar a participação de artistas e artesãos em feiras e eventos nacionais e internacionais.
- Promover roteiros turísticos e culturais que incluam ateliês, feiras de artesanato e exposições como atrativos do município.

META 2 - ESTIMULAR A PROFISSIONALIZAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DOS ARTISTAS E ARTESÃOS

AÇÕES

- Registrar e preservar técnicas tradicionais de artesanato como patrimônio cultural imaterial, garantindo sua continuidade;
- Fomentar o uso de materiais sustentáveis e práticas ecológicas na produção artesanal e artística;
- Promover campanhas de conscientização sobre o valor do consumo de produtos culturais locais e sustentáveis;
- Apoiar a produção de design autoral que dialogue com a cultura local, incentivando projetos que integrem sustentabilidade e inovação.



- Criar programas de capacitação em design gráfico, de produto, de moda e de interiores, em parceria com instituições de ensino e empresas do setor.
- Desenvolver um festival municipal de design que reúna criadores, empresários e a comunidade para fomentar o intercâmbio de ideias e tendências.
- Fortalecer a relação entre design e artesanato, promovendo colaborações que resultem em produtos inovadores e competitivos.

META 3 - DEMOCRATIZAR O ACESSO À FORMAÇÃO, CRIAÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICA EM TODAS AS REGIÕES DO MUNICÍPIO,

AÇÕES

- Implantar programas de formação técnica e artística em escolas e centros culturais, abrangendo técnicas artesanais, artes visuais e design.
- Criar oficinas itinerantes para capacitar artesãos e artistas em gestão de negócios, marketing digital e acesso a mercados.
- Estabelecer parcerias com universidades e escolas técnicas para ofertar cursos de extensão voltados ao empreendedorismo cultural.
- Criar editais de incentivo à produção artística contemporânea, apoiando exposições, instalações e publicações.
- Ampliar o acesso a espaços culturais, como galerias, museus e centros de arte, para acolher artistas emergentes e consagrados.
- Estimular a arte pública por meio de intervenções urbanas, murais, esculturas e projetos de embelezamento de espaços públicos.
- Incentivar a criação de residências artísticas para fomentar a experimentação e a pesquisa no campo das artes visuais.

LITERATURA

META 1 - DEMOCRATIZAR O ACESSO AO LIVRO E À LEITURA COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL

AÇÕES

- Implantar e modernizar bibliotecas públicas em todas as regiões do município, equipando-as com acervos diversificados e acessíveis.



- Criar bibliotecas comunitárias em áreas periféricas e rurais, com gestão compartilhada entre poder público e comunidades.
- Implementar programas de doação e circulação de livros, garantindo que obras literárias cheguem a escolas, centros culturais e lares.
- Desenvolver plataformas digitais para a leitura e difusão de obras literárias, incluindo audiolivros e e-books de autores locais.
- Criar podcasts e canais virtuais voltados à literatura, com entrevistas, resenhas e debates sobre temas literários.
- Implementar ações de incentivo à literatura digital e transmídia, como blogs literários, fanfics e produção de narrativas interativas.

META 2 - VALORIZAR OS ESCRITORES, EDITORAS E OUTRAS INICIATIVAS LIGADAS À LITERATURA LOCAL

AÇÕES

- Criar editais específicos para publicação de obras de escritores locais, com incentivo à produção independente.
- Apoiar editoras e gráficas locais que promovam livros e autores do município.
- Estabelecer programas de intercâmbio literário, promovendo a circulação de autores locais em feiras, festivais e encontros literários de outras cidades e estados.

META 3 - ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE LEITORES E A DIFUSÃO DE OBRAS LITERÁRIAS EM TODOS OS TERRITÓRIOS DO MUNICÍPIO

AÇÕES

- Promover oficinas de escrita criativa, poesia, contação de histórias e literatura de cordel, abertas a crianças, jovens e adultos.
- Realizar programas de formação de mediadores de leitura para atuarem em escolas, bibliotecas e espaços comunitários.
- Inserir a literatura local nos currículos escolares, valorizando autores e obras que dialoguem com a identidade e a memória da comunidade.

META 4 - FOMENTAR A DIVERSIDADE LITERÁRIA, INCLUINDO NARRATIVAS QUE REPRESENTEM GRUPOS HISTORICAMENTE SUB-REPRESENTADOS



AÇÕES

- Realizar anualmente um Festival Municipal de Literatura, com palestras, lançamentos de livros, saraus, mesas-redondas e encontros entre escritores e leitores.
- Apoiar a realização de feiras de livro em bairros e comunidades, com preços acessíveis e atividades culturais paralelas.
- Fortalecer saraus, clubes de leitura e encontros literários existentes, promovendo sua divulgação e acesso ao público.
- Incentivar a produção e divulgação de obras que contemplem a literatura afro-brasileira, indígena, LGBTQIA+, feminista e outras expressões identitárias e sociais.
- Apoiar a preservação e o fortalecimento de práticas tradicionais, como a literatura de cordel e a oralidade, por meio de concursos, prêmios e oficinas.
- Promover traduções e adaptações de obras locais para outros idiomas, ampliando o alcance da produção literária municipal.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, editoras, organizações não governamentais e empresas para garantir a sustentabilidade do plano.
- Incentivar o uso de leis de incentivo à cultura para a publicação de livros e a realização de eventos literários.



10. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE À CULTURA

11. **Lei Ordinária nº 1.003/2020** — *Estabelece diretrizes para a política municipal da cultura, cria o Sistema Municipal de Cultura e cria o Conselho Municipal de Cultura.*

1. **Lei Ordinária nº 1.016/2021** — *Dispõe sobre a preservação do patrimônio natural e cultural do município; cria o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e institui o Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural de Campo do Tenente.*

2. **Ato / Diário Oficial — Criação da Secretaria (ou reorganização administrativa com competências em Cultura, Turismo e Desenvolvimento)** (Diário Oficial / documento de organização) — *Ato que define formalmente a estrutura administrativa responsável pela cultura no município.*

3. Atas, Portarias e Atos do Conselho Municipal de Cultura e Conferência Municipal de Cultura — ex.: ATA 03/2023 — 1ª Conferência Municipal de Cultura (Campo do Tenente).

4. **Leis orçamentárias e dispositivos que alocam recursos para cultura (Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual)** — ex.: **Lei nº 1.159/2024 (LOA 2025)** e anteriores, que contêm dotações para ações culturais.

5. **Lei Nº 1.112/2022** - *Institui O Dia 01 De Setembro Como Data Comemorativa Municipal, Alusiva Ao Dia Do Tropeiro No Município De Campo Do Tenente E Dá Outras Providências.*

6. **Lei Ordinária 1099/2022** - *Institui a Semana Municipal Da Arte E Cria O Programa "Talentos Da Nossa Terra" A Fim De Incentivar E Valorizar Os Artistas Locais.*

7. **Lei Ordinária 1002/2020** - *Cria o Fundo Municipal De Cultura E Dá Providências.*

8. **Lei Nº 1043/2021** - *Inclui a Cavalgada em honra a Nossa Senhora Aparecida no calendário oficial do município de Campo do Tenente.*

9. **Lei Nº 1042/2021** - *Inclui a Procissão ao Morro de Santa Cruz no calendário do Município de Campo do Tenente.*

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.



- BRASIL. Lei nº. 12.343, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Curitiba (PNC). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 13 dez. 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 15/05/2012.
- PARANÁ. Lei nº. 17.043, de 30 de dezembro de 2011. Criação do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (PROFICE). **Diário Oficial do Paraná**, Curitiba, 30 dez. 2011. Disponível em <http://www.cultura.pr.gov.br>. Acesso em 15/05/2012.
- Lei 12.343/2010 - Plano Nacional de Cultura e Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.
- Lei 19.135/2017 - Plano Estadual de Cultura do Paraná PEC - PR.
- BRASIL. Ministério da Cultura. Plano Nacional de Cultura: Diretrizes para o Desenvolvimento Cultural Sustentável. Brasília: MinC, 2010. Este documento define as políticas culturais de longo prazo no Brasil, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento cultural sustentável.
- BRASIL. Lei n. 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura e dá outras providências. Estabelece as bases legais para a criação de planos culturais nos diversos níveis de governo, incluindo ações de mobilidade cultural.
- BRASIL. Lei n. 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Política Nacional de Mobilidade Urbana. Trata da mobilidade urbana e do acesso da população a equipamentos e eventos culturais.
- CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo: EdUSP, 1997. Um estudo sobre as práticas culturais contemporâneas em contextos urbanos, fundamentais para a compreensão das dinâmicas culturais em áreas periféricas.
- BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1999. Aborda como as trocas culturais se inserem em dinâmicas sociais, um aspecto importante para o planejamento de atividades culturais comunitárias.
- FERNANDES, C. C. Cultura Quilombola: Expressões e Saberes. São Paulo: Cortez, 2008. Um estudo detalhado sobre as práticas culturais em comunidades quilombolas, relevante para a compreensão das necessidades e expressões culturais desse público.
- MARTINS, J. S. Fronteira: A Degradação do Outro nos Confins do Humano. São Paulo: Contexto, 2009. Análise antropológica de comunidades rurais e



tradicionais, como os caiçaras, importante para o desenvolvimento de programas culturais voltados para essas populações.

- SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. Um estudo sobre a ocupaç

14. LINKS DE INTERNET RELACIONADOS

- Ministério da Cultura (Brasil). Site oficial do Ministério da Cultura com informações sobre políticas culturais, editais e programas: <https://www.gov.br/cultura>
- Plano Nacional de Cultura (PNC). Detalhes sobre o Plano Nacional de Cultura, suas metas e diretrizes: <https://pnc.culturadigital.br>
- Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC). Portal com dados sobre indicadores culturais e o desenvolvimento de projetos no Brasil: <http://mapas.cultura.gov.br>
- Fundação Cultural Palmares. Órgão vinculado ao Ministério da Cultura que trata das questões relacionadas à cultura afro-brasileira: <http://www.palmares.gov.br>
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Organização responsável pela preservação do patrimônio cultural brasileiro: <http://portal.iphan.gov.br>
- Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Entidade que promove estudos sobre populações indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais: <https://www.portal.abant.org.br>
- Centro de Documentação e Memória Cultural (CEDEM). Repositório de documentos e acervos sobre cultura e memória: <https://www.cedem.org.br>
- Observatório de Políticas Culturais (OPC). Plataforma de pesquisa e dados sobre políticas culturais no Brasil: <https://observatorioculturapoliticas.org>
- UNESCO - Cultura e Desenvolvimento. Recursos da UNESCO sobre cultura como ferramenta de desenvolvimento humano e social: <https://pt.unesco.org/themes/cultura>
- Plataforma Hip Hop Cultura. Portal sobre a cultura Hip Hop, com foco em iniciativas educacionais e comunitárias: <https://www.hiphopcultura.com.br>
- https://www.museuparanaense.pr.gov.br/sites/mupa/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/ebook_vulnerabilidade.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO DO TENENTE

- Site oficial da Prefeitura Municipal de Campo do Tenente:
<https://www.campodotenente.pr.gov.br/>